

Saldo total das carteiras de veículos atinge R\$ 224,3 bilhões e cresce 23% no primeiro semestre de 2019

- *Total acumulado de recursos liberados no primeiro semestre foi de R\$ 72 bilhões com crescimento de 24%*
- *Representatividade do CDC na venda de veículos comerciais atingiu pico e chegou a 44%*

O saldo total das carteiras de veículos registrou forte crescimento no semestre, com um aumento de 23%, somando R\$ 224,3 bilhões, ante o valor de R\$ 182,4 bilhões registrado no mesmo período do ano passado. O saldo da modalidade de financiamentos CDC cresceu 23,4% comparado à 2018, com R\$ 220,8 bilhões, enquanto a porção referente ao leasing teve aumento de 3,2% no mesmo período, fechando em R\$ 3,5 bilhões.

Mudanças para comerciais

Após um longo período de estabilidade, a modalidade de pagamento na venda de veículos comerciais, como ônibus e caminhões, sofreu alterações notáveis com a modalidade CDC, passando de 27% para 44% de representatividade nos primeiros seis meses de 2019. Já o Finame registrou queda, passando de 55% das vendas em 2018 para 37% neste ano.

“As modalidades seguiam estáveis há muitos anos e, neste semestre, sofreram grandes modificações por conta das mudanças estruturais promovidas pelo governo, como a queda da taxa de juros e alterações nas condições praticadas pelo BNDES. Essas medidas, conseqüentemente, geraram forte migração do Finame para o financiamento CDC, mais acessível. No entanto, é importante destacar que o Finame continua importante em função da disponibilidade de prazos mais longos e períodos de carência, principalmente para o apoio às vendas do segmento de ônibus” aponta Ruy Meirelles, vice-presidente da ANEF.

No primeiro semestre de 2019, a principal modalidade de compra escolhida pelos consumidores de veículos de passeio e comerciais leves também continuou sendo o CDC, que representou 53% do total de vendas.

Recursos liberados

Outro aumento significativo foi registrado no total acumulado de recursos liberados, que cresceu 24%, somado em R\$ 72 bilhões, ante R\$ 58 bilhões em junho de 2018. De acordo com Paulo Noman, presidente da ANEF, “Comparado ao mesmo período, as operações realizadas na modalidade de crédito CDC registraram crescimento em 24,2% e os empréstimos realizados por Leasing tiveram aumento de 7,5%. Cabe destacar também o incremento das liberações havidas em favor das Pessoas Jurídicas, registrando um aumento de 65,5% em doze meses. Tal comportamento espelha, em parte, o maior nível de vendas diretas registrado no período. Por outro lado, aos poucos, o mercado volta a se reestruturar com base na confiança dos consumidores e as medidas macroeconômicas têm sido assertivas para dar fôlego ao mercado automotivo”.

Taxas de juros

As taxas praticadas pelos bancos ligados às montadoras continuam mais atraentes para o consumidor em comparação com as praticadas pelo mercado em geral. Em junho, as entidades associadas à ANEF cobraram juros de 16,7% ao ano e 1,30% ao mês.

Sobre a ANEF

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe, associações congêneres, divulgando, esclarecendo e prestando informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing, Consórcio e Seguros, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 11 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

ANEF

Atendimento à Imprensa

Printer Press Comunicação Corporativa

Lilian Sanches (lilian.sanches@grupoprinter.com.br) / 11.5582-1619 / 99201.1497

Oscar Brandtneris (oscar.brandtneris@grupoprinter.com.br) / 11.5582- 1582

Julia Cristina (julia.cristina@grupoprinter.com.br) / (11) 5582.1588